

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Keni Tatiana Vazzoler Areias
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Estância Turística de Piraju
MUNICÍPIO:	Estância Turística de Piraju
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774125/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	14 e 15 de maio de 2015.
LOCAL:	Centro Poliesportivo Elias José - Rua Romeu Novaga 29, Teto 2.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Tutelar do Município de Piraju. NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Luiz Carlos Motta Rodrigues.

2 - OBJETIVOS:

Retomar conceitos fundamentais para a execução e continuidade do Programa;

Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC local, a partir das dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;

Problematizar a temática planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas de esporte e lazer como um ciclo contínuo e como integrantes da política;

Verificar o processo de construção do PELC local como uma política pública que tenha eficácia, eficiência e efetividade social;

Proporcionar momentos de debate e construção de propostas para a superação dos desafios.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação de conteúdo com o auxílio de powerpoint; dinâmicas de grupo com uso de materiais; fórum de debates, vídeos e documentários, oficinas dialogadas, aplicação de questionário e reunião com os coordenadores de núcleo e geral.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Manhã (14/05)

08:00 às 08:30– Abertura da formação e apresentação da programação;

08:30 – 10:00–Resumo da relação do que foi planejado no projeto básico e do que foi executado até o momento no PELC, apresentado pela coordenação geral;

Mesas de relatos de experiências e impactos na comunidade das oficinas do PELC: Apresentação da síntese do trabalho desenvolvido no núcleo apresentado pela coordenação do núcleo e agentes.

Fala do representante da Entidade de Controle Social.

10:00 às 10:15 – Intervalo com café.

10:15 às 12:00 – Revisão de conceitos do Módulo Introdutório: relacionando as experiências com os conceitos de “Cultura”, “Esporte”, “Lazer”, “Controle social”, “Participação Social”, “Intersetorialidade” e “Auto-gestão”;¹

12:00 às 13:00 – Almoço

Tarde (14/05)

13:00 às 13:30 – Dinâmica de interação.

13:30 às 15:00 Monitoramento e Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa, instrumentos, tratamento de dados e interpretações. Eficácia, Eficiência e Efetividade Social;

15:00 às 15:30 – Elaboração de questionário para uma entrevista com beneficiários e não beneficiários do PELC, com o objetivo de obter subsídios para analisar o olhar da comunidade sobre o funcionamento do Programa.

15:30 às 15:45 – Intervalo com café.

15:45 às 17:30 – Aplicação da entrevista nos locais mais movimentados da Cidade e sistematização dos dados para serem apresentados na manhã seguinte.

17:30 às 18:30 – Reunião com a coordenação com o objetivo de analisar recursos humanos, relacionamento com o Ministério e ações da equipe gestora que apontam para a continuidade do Programa.

¹ Essa revisão se faz necessária porque apenas um dos agentes sociais em atuação participou do Módulo Introdutório de Formação.

Manhã (15/05)

08:00 às 08:30– Acolhimento dos participantes. Dinâmica: “Reconhecendo a mim e ao outro”

08:30 – 10:00– Apresentação do resultado das entrevistas e debate acerca das informações levantadas, além de outros desafios encontrados.

10:00 às 10:15 – Intervalo com café.

10:15 às 12:00 – Dinâmica: “Tempestade de ideias”. O objetivo é encontrar soluções para os desafios apontados e também elaborar novas estratégias de desenvolvimento das atividades sistemáticas, pensando na ressignificação dos espaços e na ampliação qualitativa e quantitativa do público atendido.

12:00 às 13:00 – Almoço

Tarde (03/03)

13:00 às 14:30 –Continuação da atividade, agora com foco nas atividades assistemáticas.

14:30 às 15:00 – Dinâmica: “o que aprendi?”

15:00 às 16:00 – Orientações para a realização do Módulo AV2, Avaliação do Módulo AV1 e preenchimento do perfil dos agentes.

16:00 às 16:15 – Encerramento com café.

5 - BIBLIOGRAFIA:

AREIAS, K. T. V. et al, **As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações**. In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas : CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.

AREIAS, K. T. V. ; BORGES, C. N. F. ; CABRAL ; CASTRO, P. N. ; TONINI, G. T. . **A concepção de Lazer enquanto indicador de Avaliação das Políticas Públicas: O caso do PELC**. In: X Seminário O Lazer em Debate, 2009, Belo Horizonte - MG. Coletânea X Seminário O Lazer em Debate, 2009.

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELINNO, N. C.(Org.). **Lazer e Esporte: Políticas Públicas**. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

MASCARENHAS, F. **Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude**. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. **Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília, 2007.

RIBEIRO, C. A. ; TEIXEIRA, D. M. D. ; FERNANDES, D. M. ; ZINGONI, P. ; NORONHA, V. . **Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: construção participativa de componentes**. In: Gestão de Políticas de Esporte e Lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v. 1, p. 107-122.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,

- Computador com data show e sistema de som interligado;
- Pastas individuais com folhas, canetas, incluindo a programação impressa, o instrumento de avaliação, a cópia do texto enviado por e-mail e o diagnóstico dos agentes.
- Pincéis atômicos coloridos,
- Cartolinas (10),
- Fita crepe (2 rolos);
- 6 bolas de meia;
- 4 bastões;
- 15 pacotes de post its (um para cada participante).

7 - INFORMACOES ADICIONAIS

Como estarei na Cidade um dia antes para realizar a visita técnica nos núcleos, considereei desnecessária a visita técnica com todos os agentes, e decidi aproveitar esse tempo para realizar uma pesquisa com a comunidade, conforme explicitado acima.